



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019 (Do Sr. ELIAS VAZ)

Requer a convocação do senhor Paulo Guedes, Ministro de Estado da Economia, para prestar esclarecimentos na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC sobre o bloqueio de dotações orçamentárias anuais da Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal Fluminense e da Universidade de Brasília.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 24, IV e 219, I; ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a **CONVOCAÇÃO** do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, para comparecer na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC, a fim de prestar esclarecimentos sobre o bloqueio de dotações orçamentárias anuais da Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal Fluminense e da Universidade de Brasília.

JUSTIFICAÇÃO

Fomos surpreendidos no último dia 30, quando o Ministro da Educação, o Senhor Abraham Weintraub, anunciou que a pasta bloquearia 30% das dotações orçamentárias anuais da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade de Brasília (UnB) por alegar que estas universidades promovem “balbúrdia” e festas inadequadas para o ambiente acadêmico.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em entrevista ao jornal “Estado de S. Paulo”, o ministro comentou sobre o corte de verbas na UFBA, UFF e UnB: “Universidades que, em vez de procurar melhorar o desempenho acadêmico, estiverem fazendo balbúrdia, terão verbas reduzidas. A lição de casa precisa estar, feita: publicação científica, avaliações em dia, estar bem no ranking”, afirmou sem sequer esclarecer quais rankings.

No entanto, na contramão das alegações do Ministério da Educação (MEC), as universidades apresentaram bons desempenhos atualmente: subiram em rankings da América Latina, por exemplo. Além disso, um ranking elaborado pelo Times Higher Education (THE) colocou a UnB entre as mil principais do mundo e como a quinta entre as federais brasileiras. O mesmo estudo também apontou que a universidade é considerada a oitava melhor do país.

Já era previsto que esta decisão teria repercussão negativa no país. Após o pronunciamento do ministro, o MEC recuou e desistiu de punir com bloqueio de recursos especificamente universidades que promovessem “bagunça” em seus campos. Agora o mesmo contingenciamento planejado para elas será estendido a todas as universidades federais a partir do segundo semestre.

Uma nota emitida pelo MEC informou que “o critério utilizado para o bloqueio de dotação orçamentária foi operacional, técnico e isonômico para todas as universidades e institutos” em decorrência do contingenciamento de recursos decretados pelo governo, que definiu bloqueio de 5,8 bilhões de reais do orçamento da pasta. O ministério afirmou ainda que “estuda aplicar outros critérios como o desempenho acadêmico das universidades e o impacto dos recursos oferecidos no mercado de trabalho”.

Considero que esta decisão tomada pelo MEC, com base em acusações sem evidências, é extremamente ameaçadora à educação do país. As universidades e institutos federais são importantes instrumentos de formação dos brasileiros. Cortar as



CÂMARA DOS DEPUTADOS

verbas destinadas a essas instituições de ensino seria o mesmo que bloquear o crescimento educacional.

Diante do ocorrido e, considerando à competência daquela pasta para cuidar da formulação e execução da política econômica nacional, bem como da administração financeira da União, é fundamental o comparecimento do Ministro da Economia, o Sr. Paulo Guedes, à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFF), na Câmara dos Deputados, para prestar os devidos esclarecimentos com a maior brevidade possível.

Sala da Comissão, em de maio de 2019.

ELIAS VAZ

Deputado Federal – PSB/GO